

# BOLETIM PAROQUIAL

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



[www.paroquiadetires.org](http://www.paroquiadetires.org)

Ano IV - N.º 04  
26 de janeiro de 2020

## III DOMINGO DO TEMPO COMUM

### DOMINGO DA PALAVRA

EVANGELHO Mt 4, 12-23

*Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Mateus*

Quando Jesus ouviu dizer que João Baptista fora preso, retirou-Se para a Galileia. Deixou Nazaré e foi habitar em Cafarnaum, terra à beira-mar, no território de Zabulão e Neftali. Assim se cumpria o que o profeta Isaías anunciara, ao dizer: «Terra de Zabulão e terra de Neftali, estrada do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios: o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam na sombria região da morte, uma luz se levantou». Desde então, Jesus começou a pregar: «Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos Céus». Caminhando ao longo do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. Disse-lhes Jesus: «Vinde e segui-Me e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram-n'Ó. Um pouco mais adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco, na companhia de seu pai Zebedeu, a consertar as redes. Jesus chamou-os e eles, deixando o barco e o pai, seguiram-n'Ó. Depois começou a percorrer toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, proclamando o Evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.

*Palavra da salvação.*

## MEDITAÇÃO DOMINICAL

### CONVERSÃO E SEGUIMENTO

Celebramos por instituição do Santo Padre, o Papa Francisco, o Domingo da Palavra. Podemos nos questionar porquê, pois se em todos os domingos escutamos a Palavra de Deus. O que é que há de especial neste dia? O Papa Francisco convida-nos com o intuito de chamar a atenção dos crentes para a importância da leitura e vivência da Palavra de Deus. Acentuar o lugar importantíssimo que a Sagrada Escritura deve ocupar no seio da família e no coração de cada fiel. E também para incentivar a



importância que os crentes devem dar à escuta da Palavra do Senhor, tanto na ação litúrgica como na oração e reflexão pessoais.

O Evangelho deste domingo apresenta-nos Jesus no início da Sua vida pública. Uma missão que consiste na pregação do Reino de Deus e na cura dos doentes, para demonstrar que este Reino se fez próximo. A “boa nova” que Jesus proclama resume-se nestas palavras: “O Reino de Deus está próximo”. Nesta missão, Jesus chama os primeiros quatro discípulos: Simão Pedro, André, Tiago e João. Este projeto de evangelização e do anúncio do reino de Deus necessita de homens e mulheres para colaborarem a favor dos outros irmãos. Por isso, o Senhor chama-nos, agora, para que O sigamos e para que iluminemos a vida dos homens e as suas atividades nobres com a luz da fé.

Quem é escolhido precisa converter-se. A conversão antecede o seguimento. É a resposta inaugural de quem escutou o Senhor com admiração, de quem crê Nele pela ação do Espírito e de quem decide ser Seu discípulo e ir após Ele, transformando a sua forma de pensar e de viver, aceitando a cruz de Cristo, consciente de que morrer para o pecado é alcançar a vida. A conversão significa deixar tudo para dedicar a sua vida ao serviço da Palavra. Os discípulos chamados eram pescadores e deixaram as suas redes e até o próprio pai para seguirem Jesus. Isto é uma indicação de que quem é chamado deve deixar de viver no passado, ou seja, agarrado à vida antiga, para poder viver a novidade do Evangelho. O pescador sabe a linguagem do mar e o Cristão deve abraçar a Palavra de Deus na totalidade para poder usufruí-la na evangelização e assim converter ou “apanhar” mais “peixes” (homens) para o Reino de Deus.

Que sejamos iluminados na Palavra de Deus e abençoados para sermos excelentes pescadores no mundo.

### Pistas de Reflexão

*Que atenção dou à escuta da Palavra de Deus nas assembleias litúrgicas?*

*Quantas vezes durante o ano reúno a minha família para partilhar a Palavra de Deus?*

*Fazer a Lectio Divina em família!*

Votos de um bom domingo da Palavra.

**Pe. Andrew Prince**

## PAPA FRANCISCO

### A MENSAGEM DE CADA CRIATURA NA HARMONIA DE TODA A CRIAÇÃO

O facto de insistir na afirmação de que o ser humano é imagem de Deus não deveria fazer-nos esquecer que cada criatura tem uma função e nenhuma é supérflua. Todo o universo material é uma linguagem do amor de Deus, do seu carinho sem medida por nós. O solo, a água, as montanhas: tudo é carícia de Deus. A história da própria amizade com Deus desenrola-se sempre num espaço geográfico que se torna um sinal muito pessoal, e cada um de nós guarda na memória lugares cuja lembrança nos faz muito bem. Quem cresceu no meio de montes, quem na infância se sentava junto do riacho a beber, ou quem jogava numa praça do seu bairro, quando volta a esses lugares sente-se chamado a recuperar a sua própria identidade.



Deus escreveu um livro estupendo, «cujas letras são representadas pela multidão de criaturas presentes no universo». E justamente afirmaram os bispos do Canadá que nenhuma criatura fica fora desta manifestação de Deus: «Desde os panoramas mais amplos às formas de vida mais frágeis, a natureza é um manancial incessante de encanto e reverência. Trata-se duma contínua revelação do divino». Os bispos do Japão, por sua vez, disseram algo muito sugestivo: «Sentir cada criatura que canta o hino da sua existência é viver jubilosamente no amor de Deus e na esperança». Esta contemplação da criação permite-nos descobrir qualquer ensinamento que Deus nos quer transmitir através de cada coisa, porque, «para o crente, contemplar a criação significa também escutar uma mensagem, ouvir uma voz paradoxal e silenciosa». Podemos afirmar que, «ao lado da revelação propriamente dita, contida nas Sagradas Escrituras, há uma manifestação divina no despontar do sol e no cair da noite». Prestando atenção a esta manifestação, o ser humano aprende a reconhecer-se a si mesmo na relação com as outras criaturas: «Eu expresso-me exprimindo o mundo; exploro a minha sacralidade decifrando a do mundo».

O conjunto do universo, com as suas múltiplas relações, mostra melhor a riqueza inesgotável de Deus. São Tomás de Aquino sublinhava, sabiamente, que a multiplicidade e a variedade «provêm da intenção do primeiro agente», o Qual quis que «o que falta a cada coisa, para representar a bondade divina, seja suprido pelas outras», pois a sua bondade «não pode ser convenientemente representada por uma só criatura». Por isso, precisamos de individuar a variedade das coisas nas suas múltiplas relações. Assim, compreende-se melhor a importância e o significado de qualquer criatura, se a contemplarmos no conjunto do plano de Deus. Tal é o ensinamento do Catecismo: «A interdependência das criaturas é querida por Deus. O sol e a lua, o cedro e a florzinha, a águia e o pardal: o espetáculo das suas incontáveis diversidades e desigualdades significa que nenhuma criatura se basta a si mesma. Elas só existem na dependência umas das outras, para se completarem mutuamente no serviço umas das outras».

Quando nos damos conta do reflexo de Deus em tudo o que existe, o coração experimenta o desejo de adorar o Senhor por todas as suas criaturas e juntamente com elas, como se vê neste gracioso cântico de São Francisco de Assis:

«Louvado sejas, meu Senhor,  
com todas as tuas criaturas,  
especialmente o meu senhor irmão sol,  
o qual faz o dia e por ele nos alumia.  
E ele é belo e radiante com grande esplendor:  
de Ti, Altíssimo, nos dá ele a imagem.  
Louvado sejas, meu Senhor,  
pela irmã lua e pelas estrelas,  
que no céu formaste claras, preciosas e belas.  
Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão vento  
pelo ar, pela nuvem, pelo sereno, e todo o tempo,  
com o qual, às tuas criaturas, dás o sustento.  
Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã água,  
que é tão útil e humilde, e preciosa e casta.  
Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão fogo,  
pelo qual iluminas a noite:  
ele é belo e alegre, vigoroso e forte».

*Fonte: Papa Francisco, Carta Encíclica "Laudato Si" sobre o cuidado da casa comum, Roma, 24 de maio 2015, nos 84-87.*

#### AGENDA PAROQUIAL

- Haverá uma **reunião dos responsáveis da comunidade de Caparide** com o Pároco na próxima quarta-feira, dia 29 de janeiro, às 21h30, no salão de Caparide.
- Celebra-se a **Eucaristia no Centro de Dia** na próxima sexta-feira, dia 31 de janeiro, pelas 11h30. Todos os paroquianos estão convidados.
- Realizar-se-á um **encontro de E+novar** nos dias 07 e 08 de fevereiro. É uma iniciativa especial para a renovação das nossas paróquias. O cartaz encontra-se no quadro de avisos. Inscrições no site.
- O próximo **encontro dos Acólitos** será no dia 09 de fevereiro pelas 18h00, na Igreja Paroquial.
- O **encontro de formação da liturgia** será no próximo dia 18 de fevereiro, às 21h00, no auditório da Boa Nova. Os MEC's que renovam deverão participar obrigatoriamente neste encontro.